

PRÁTICA TEATRAL, APRECIÇÃO DO ESPETÁCULO E HISTÓRIA DA ARTE ARTICULADAS PARA A FORMAÇÃO DA CIDADANIA DE JOVENS PARTICIPANTES DO MIAC¹

Carla Meira Pires Batista²

1. INTRODUÇÃO

O nosso País enfrenta atualmente uma série de dificuldades no que diz respeito às desigualdades sociais, sendo que um dos principais causadores dessas diferenças – que conduz sérios problemas como a violência e a corrupção – é, sem dúvida alguma, a deficiência no sistema educacional em seus diferentes níveis estruturais, organizacionais e metodológicos. Por isso, consideramos a articulação entre a Arte e a Educação como um possível caminho para, no mínimo, atenuar essas desigualdades tão visíveis no campo social.

Desenvolvemos uma Metodologia Triangular, reunindo elementos que compõem a Arte e a Educação, visando à formação do jovem ator para a cidadania, o que se constitui no objetivo central desta pesquisa-ação.

O projeto foi desenvolvido no período de agosto de 2001 a agosto de 2002 e tem como objetivos gerais o estudo, a aplicação e a avaliação de uma Metodologia Triangular proposta por Ana Mae Barbosa visando à **formação estética** e o **senso crítico** do indivíduo – tanto no campo artístico, quanto na maneira de ver e atuar no mundo em que vive. A aplicação dessa Metodologia revela-se como caminho a ser seguido na valorização da auto-estima, a partir do conhecimento e da valorização das **matrizes** culturais e sociais.

2. OBJETIVOS

A Metodologia Triangular citada nesta pesquisa visa à interligação da Prática Teatral com a Apreciação do Espetáculo e a História da Arte, na busca de uma formação artística, associando-a com a construção da cidadania dos jovens participantes/atuantes dessa pesquisa.

Como sujeitos, escolhemos os jovens integrantes de grupos teatrais ligados ao MIAC (Movimento de Intercâmbio Artístico Cultural pela Cidadania). Trata-se de um movimento que engloba aproximadamente 200 instituições governamentais e não-governamentais em 17 (dezessete) regiões de Salvador e Região Metropolitana.

Os grupos que integram o MIAC desenvolvem atividades artísticas, em especial o teatro voltado para a construção e o desenvolvimento da consciência da cidadania dos seus integrantes, que, por sua vez, atuam como multiplicadores em suas comunidades.

O MIAC surgiu em 1997, por proposta do CRIA (Centro de Referência Integral de Adolescentes), tendo como principais objetivos possibilitar o intercâmbio e o fortalecimento de grupos que atuam com Arte na luta pelo reconhecimento e concretização de políticas públicas brasileiras nas áreas de Saúde e Educação. A valorização da cultura popular e a construção coletiva de conhecimentos, bem como a mobilização social na busca da cidadania são elementos norteadores das ações do MIAC.

¹ Pesquisa realizada com o apoio do Conselho Nacional de Pesquisa - CNPq, através do Programa Institucional de Bolsas em Iniciação Científica – PIBIC, sob a orientação do Professor Dr. Sérgio Coelho Borges Farias.

² Acadêmica do Curso de Licenciatura em Teatro da Universidade Federal da Bahia – UFBA, bolsista PIBIC-CNPq.

Como a maioria dos grupos teatrais que integram esse movimento, desenvolve uma atividade artística baseada essencialmente na prática teatral. Um dos principais objetivos dessa pesquisa-ação voltou-se para a tentativa de aliar essa prática, que os jovens tanto apreciam, com conteúdos teóricos que possibilitem uma visão mais abrangente do teatro, bem como uma busca pela formação cidadã através da aliança “Teatro-Educação”.

Para tanto, buscamos investigar como se dá a aplicação da Metodologia Triangular através da união entre a Prática Teatral, Apreciação do Espetáculo e História da Arte no processo de formação artística e cidadã do jovem ator.

Ao investigarmos como se constrói essa aliança entre a arte e a educação na conscientização político-social de jovens, sempre ressaltando a preservação da identidade cultural dessas comunidades, bem como a tentativa de uma análise da evolução, do amadurecimento na formação de ideais e críticas desse público, partimos do pressuposto de que a arte, como recurso pedagógico instrumental, é um caminho formador e mobilizador de indivíduos conscientes e sensíveis na busca de uma sociedade mais justa.

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS / METODOLOGIA

No decorrer da pesquisa realizamos inúmeras atividades, as quais são mencionadas sinteticamente nesse breve relato:

- a) divulgação da pesquisa e suas propostas, com o objetivo de integração e formação de um grupo de trabalho cooperativo, junto a estudantes de graduação;
- b) levantamento dos grupos e das atividades teatrais junto às organizações participantes do MIAC;
- c) sensibilização dos grupos para a participação na pesquisa;
- d) preparação das oficinas junto ao MIAC através de seminários realizados em encontros no auditório da FACED;
- e) seleção de alguns grupos a atuarem na pesquisa;
- f) realização de oficinas de teatro na tentativa de intensificar e aperfeiçoar a prática artística já desenvolvida pelos diversos grupos e introduzir os elementos de nossa proposta metodológica;
- g) acompanhamento dos grupos ao teatro para que os jovens possam assistir a alguns espetáculos encenados na cidade;
- h) apreciação de espetáculos como ponto de investigação da pesquisa através da análise e avaliação crítica dos jovens sobre os espetáculos assistidos³;
- i) realização de espetáculos e registro destes em vídeos e fotos, a partir de construções coletivas ao longo do processo pelo qual se deram as oficinas de teatro, com temas relacionados ao contexto social dos participantes, a partir de improvisações e discussões;

³ Para tanto, foram elaborados questionários para serem aplicados aos jovens, investigando o crescimento crítico individual de cada um em sua formação artística e pessoal.

j) coleta e análise de dados através de questionários aplicados aos jovens, onde pudemos observar o grau de evolução destes a partir do início e no decorrer da nossa investigação utilizando a Metodologia Triangular como direcionamento para a análise e conclusão de nossa pesquisa.

4. CONCLUSÃO

A troca de informações entre os estudantes de graduação e os sujeitos / atuantes da pesquisa *Prática Teatral, Apreciação do Espetáculo e História da Arte articulados para a formação da cidadania, de jovens participantes do MIAC*, foi a base da construção de conhecimentos múltiplos que caracterizaram e enriqueceram a nossa investigação no campo artístico-social.

O resultado dessa investigação tem se revelado relevante para estudantes graduandos em Licenciatura em Teatro, já que a pesquisa vem ratificar que a união desses três elementos artísticos (História, Apreciação e Prática Teatral) possui uma influência positiva no crescimento crítico-social, intelectual e sensorial do indivíduo, principalmente por ser este um jovem, cheio de expectativas, participante e atuante numa sociedade caracterizada por tantas desigualdades político-sociais, educacionais e culturais.

Podemos afirmar que, nesse curto período em que investigamos os elementos citados acima, através de nossa proposta de Metodologia Triangular em comunidades com semelhanças e diferenças visíveis, cada uma com sua particularidade, desenvolvemos um processo artístico rico e de intensa aprendizagem.

Pudemos observar a importância e a necessidade de se atuar conjuntamente a cada indivíduo, explorando suas capacidades artísticas, dando-lhe a oportunidade de ter acesso a conhecimentos específicos de arte, bem como fazê-lo perceber o quanto é importante o senso crítico, tanto para o artista entender e discutir de maneira natural as diferentes formas de arte, como para o indivíduo comum ter uma visão própria e saber opinar sobre questões que o envolvem, em particular, e questões referentes a uma sociedade mais humana e democrática para todos.

Grande parte dos jovens que participaram de nossa investigação possui uma experiência teatral muito enraizada em sua própria prática, por isso a introdução de nossa metodologia intensificou e aprimorou a prática dos jovens, trazendo conhecimentos até então desconhecidos por estes, na tentativa de reforçar a sua bagagem artística.

Mas a aplicação de nossa metodologia triangular trouxe também um hábito que não estava muito presente no cotidiano artístico desses jovens: vivenciar o teatro com recursos teóricos, abordar o teatro e sua história, sua origem, e principalmente, a importância do conhecimento da produção teatral nacional, valorizando os processos históricos vivenciados pelos nossos antepassados e suas influências na arte contemporânea.

Para que os jovens entendam os fatos que ocorrem no presente, é preciso um olhar para o passado, não com um olhar superficial, mas um olhar crítico, substancial, que suscite a discussão e que incentive a curiosidade na busca de novos conhecimentos, e isso, obviamente, irá auxiliá-lo em seu crescimento pessoal, social e criativo.

Percebemos a grande curiosidade dos jovens por conteúdos teóricos teatrais e, comumente, estes conteúdos transformavam-se em prática, na medida em que os jovens improvisavam cenas, baseados em textos e tendo o conhecimento e a criatividade como motor essencial para tais improvisações teatrais.

A Apreciação de Espetáculos em certa medida foi uma novidade para aqueles jovens, já que era algo que eles não possuíam como hábito. Nossa atividade incluía a observação, a análise e a crítica dos

espetáculos assistidos por esses jovens, sendo que intuitivamente eles já realizavam um tipo de Apreciação.

Esse elemento da pesquisa, que analisamos de maneira cuidadosa, com base nos questionários aplicados, estimulava o senso estético e fornecia conhecimentos técnicos de teatro voltado para a valorização e o estudo dos elementos instigantes presentes nos espetáculos assistidos. Nos questionários, abordamos os sentimentos que os espetáculos provocavam nos jovens, em particular, valorizando a subjetividade de cada indivíduo envolvido no processo tanto intelectual quanto sensorialmente.

Por intermédio da coleta de dados sobre a Apreciação dos Espetáculos pudemos observar que os jovens desenvolveram reflexões e puderam perceber que a apreciação da arte não é apenas para um grupo seletivo de indivíduos, com mais chances de acesso ao conhecimento, mas para todo indivíduo dotado de sensibilidade e aberto à recepção artística.

Enfim, nesse período em que investigamos *A Prática Teatral, A História da Arte e a Apreciação do Espetáculo* nos grupos de teatro pertencentes ao MIAC, a ação de pesquisa foi extremamente enriquecedora e percebemos que a união desses três elementos que compõem a metodologia triangular proposta por Ana Mae Barbosa contribui significativamente para a formação do jovem no exercício de sua cidadania.

Essa metodologia voltada para a construção do saber reforça o pressuposto de que o Teatro-Educação é um caminho para a conquista da autonomia de um indivíduo enquanto cidadão e enquanto ser humano dotado de sentimentos e capacidades intelectuais múltiplas, o que reafirma o papel essencial da arte na educação.

5. Referências Bibliográficas

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: conflitos/acertos**. São Paulo: Max Limonad, 1985.

_____. **Teoria e Prática da Educação Artística**. São Paulo: Cultrix, 1990.